



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

## VULNERABILIDADE INFANTIL RELACIONADA A GECA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

**SILVA; Isabella de Ávila <sup>1</sup>, ALMEIDA; Laura Rezende <sup>2</sup>, BEVILACQUA; Veruska Vitorazi <sup>3</sup>**

### RESUMO

A Gastroenterite ou Gastroenterocolite Aguda, abreviada por GECA, segundo Costa *et al.* (2016), prevalece onde os níveis de desigualdades sociais são expressivos, refletindo a iniquidade em saúde e os determinantes socioeconômicos e ambientais. Ademais, é uma das principais causas de hospitalização de crianças (LIMA e DIAS, 2010). Assim, objetivamos pontuar nesse relato de experiência a vulnerabilidade social que favorece a grande incidência de GECA nas crianças. Sobre a metodologia, realizamos um estudo descritivo baseado nas vivências em enfermarias do Hospital da Criança (Uberaba/MG) entre outubro e dezembro de 2020, durante o 3º período do curso de medicina da Uniube, e em artigos científicos disponíveis na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) publicados entre 2010 e 2020. Durante as atividades, notamos muitas internações de crianças por Gastroenterocolite Aguda, intrigando-nos a pesquisar sobre tamanha prevalência. Nesse contexto, evidenciamos como causas: desmame precoce, pois o leite materno fornece proteção antimicrobiana e imunidade ao recém-nascido; alimentação diária pobre em vitaminas, minerais e proteínas; moradia com precária infraestrutura e saneamento básico, conseqüentemente, inadequada higiene pessoal e alimentar que possibilita a transmissão fecal-oral, conforme Costa *et al.* (2016). Quando relacionamos esses dados aos observados, notamos no âmbito social dessas crianças pelo menos dois desses fatores, reafirmando sua vulnerabilidade, como exemplo, vimos mães autônomas que precisavam retornar rapidamente ao trabalho, interrompendo a amamentação precocemente por precisarem da remuneração no sustento familiar. Portanto, os condicionantes sanitários, nutricionais, higiênicos e comportamentais aos quais as crianças estão expostas diariamente constituem uma problemática complexa que vai muito além de um tratamento hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças, Gastroenterocolite aguda, Vulnerabilidade

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Uniube, isabellaavila9@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pela Uniube, laurarezende01@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira pela FMTM/UFTM - Mestre em Educação pela Uniube, veruska.bevilacqua@uniube.br